

for, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário, em tempo, onde se lê Universidade Estadual de Mato Grosso. Universidade Federal de Mato Grosso.

Ass. Deput. M. G.

Ata da décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop Estado de Mato Grosso.

As vinte horas do dia vinte e dois do mês de abril de um mil novecentos e noventa e um à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, deu-se início a décima Sessão Ordinária, contando com a presença unânime dos Senhores Vereadores. Lida e aprovada a ata, foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas daquela semana. Após, concedeu o Senhor Presidente espaço aberto aos Edis que desejassem se pronunciar no pequeno expediente. Sebastião Inácio de Matos, requereu ao Senhor Presidente, fosse oficiado aos Edis, convocando com antecedência uma reunião para tratarem de assuntos da Universidade Federal, sendo também certa a intenção dos Municípios quanto a vinda da Universidade Federal para Sinop. Disse

saber da visita do Senhor Presidente da República e o Ministro da Educação no Município de Alta Floresta e na oportunidade, pela grande amizade que existia entre o Colonizador de Alta Floresta e o Presidente da República, certamente não exitaria no pedido de implantação no Município de Alta Floresta da Universidade Federal. Disse que o momento era de união e empenho, deixando de lado as intrigas e indiferentemente de partido lutassem com todas as forças pela implantação da Universidade Federal neste Município. Dalton Benoni Martini, solicitou fosse oficiado ao Senhor Altair Cavaglieri - Presidente do Moto Clube de Sinop, parabenizando-o pelo evento realizado no domingo próximo passado e também ao Senhor Paulo Van pela brilhante vitória no campeonato Estadual de Motocross. Reportou-se quanto a municipalização das Citazéns, sendo ao seu ver uma das melhores decisões do Governo Collor, que no dia seguinte àquela sessão estaria assinando convênios com todos os Senhores Prefeitos, passando as Citazéns aos Municípios do Estado de Mato Grosso, parabenizando e agradecendo ao Governo Collor pela atitude. Waldemar Brandão, atribuiu boa parte da conquista quanto as Citazéns ao Deputado Jonas Pinheiro pelo seu trabalho e preocupação sempre voltados a agricultura Matogrossense. Agradeceu também ao apoio dado ao Clube Hípico de Sinop, pela Câmara Municipal, Prefeitura e Empresários de Sinop, no transporte dos animais até o local das provas, à participação destes no sábado e domingo próximo passado

em Colíder, sendo Linop a vencedora de pelo menos sessenta por cento das novas. João Roberto Hatch de Medeiros discorreu sobre os motivos pelos quais levaram-no a fazer o pedido de licença do cargo de Vereador, para desempenhar o cargo que lhe foi atribuído pelo Governo Estadual na Direção Geral de Detran. Solicitou ao Presidente, fosse imediatamente oficiado ao primeiro suplente de Vereador Carlos Lopes Leal para ocupar o seu lugar. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente após solicitar a leitura do Parecer de número um de autoria da Comissão Mista, formada pelas Comissões de Justiça e Educação e Finanças e Orçamentos contrário ao Parecer do Tribunal de Contas e favorável a aprovação das Contas da Prefeitura do ano de um mil novecentos e oitenta e nove, colocando-o em discussão e, em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida, deu-se a leitura do requerimento de número dezesseis, autoria da Bancada do PL - Partido Liberal, que solicitou a discussão e votação única da matéria pautada, o qual foi aprovado sem nenhuma contestação. Prossequindo os trabalhos, entrou em discussão o Projeto de Decreto Legislativo de número um de autoria da Comissão Mista. José Pedro Szafrini, fez registro do seu posicionamento pessoal dizendo ser contra o Parecer do Tribunal de Contas do Estado, pois na apresentação do relatório, a parte mais séria seria não aplicação do vinte e cinco por cento e sim quatorze por cento na Educação e os demais itens irregulares não eram de tanta importância.



e após ter sabido que outros Municípios tiveram irregularidades em suas Contas e o Tribunal de Contas, após a aprovação, tirou conclusão de que teriam sido usados dois pesos e duas medidas. O Sr. Henrique de Lima, posicionou-se quanto a sua vontade de ser contra as Contas da Prefeitura e a favor do Parecer do Tribunal de Contas, mas vendo a possibilidade da comunidade ser prejudicada e o Poder Legislativo lerar a culpa, não achava o Senhor Prefeito vingativo e que não deixaria por menos se não fossem aprovadas suas Contas. Sebastião Inácio de Matos, justificou-se dizendo que desde quando foi rejeitada as Contas da Prefeitura pelo Tribunal de Contas, a bancada do Partido de Frente Liberal se conscientizou após diálogos de ter sido infringida a Constituição Federal pelo Senhor Prefeito e por isso seriam a favor do Parecer do Tribunal de Contas. Devem levar em conta o compromisso com a população de Simop, seriam contrários ao Parecer do Tribunal para que não fossem prejudicados os Municípios. Vitorino Dalla Libera, apoiou o Senhor Prefeito dizendo não ser capaz de ir a favor do Parecer do Tribunal de Contas e com isso vir a prejudicar o Município de Simop. Fernando Bispo Ferreira, disse sempre ter acreditado na Casa, e contou com o voto de confiança do Edis. Disse que entendia algumas falhas havidas, pelo fato de ser o primeiro ano do mandato do Prefeito e inexperiente, deixou a lei de lado. Ao seu ver o Tribunal de Contas era apenas um conselheiro cabendo ao Legislativo fulgar as contas do Município, dizendo estar sendo reposte as falhas quanto a aplicação

do dinheiro na educação e então, seria favorável as Contas do Município. Dalton Genoni Martini relatou que após ter analisado as Contas da Prefeitura, observou que as irregularidades mostradas eram verdadeiras, mas que não trouxeram prejuízo a municipalidade, e para não atrapalhar o progresso do Município votaria a favor. Osmar Messias Martinelli, disse ser favorável as Contas desde o início e agradeceu o posicionamento favorável dos demais Vereadores e porque não via razão de condenar o Executivo que até o momento não provavam o contrário senão que aplicara corretamente o dinheiro da municipalidade. Stacir Adornau Kirsch disse que no ano de um mil novecentos e oitenta e nove foi feita uma pressão muito grande pelo asfalto da Avenida Governador Júlio Campos onde gastou-se muito, mas não em desperdício e sem para o progresso do Município. João Roberto Hatch de Medeiros, relatou ser o tratamento do Senhor Prefeito, desde o começo do mandato, aos Vereadores muito desaireoso e em especial a bancada de oposição, hoje Partido de Frente Liberal, dizendo ser o legislativo dispensável e que era somente uma peça do tabuleiro político figurativo, até atrapalhando o Poder Executivo, desde aquela data todos os Vereadores de oposição foram deixados para segundo plano e sempre que possível discriminando os mesmos. Continuou dizendo que o Senhor Prefeito, desde então, não vinha cumprindo a lei, o princípio Constitucional e itens da lei Orgânica, usando de uma política de massacre à oposição por ter sete Vereadores do seu lado, se esquecendo que existiam matérias

que necessitavam dois terços da Casa, de nove Vereadores. Compreendeu a oposição dos Vereadores do Partido do Prefeito que cumprindo com o seu dever davam sustentação política ao Senhor Prefeito, derrotando o parecer do Subtural momento em que a oposição mostrava desprendimento por estender o voto favorável, em prol de pessoas que os massacraram, isto sem levar em consideração o lado pessoal, e somente o partidário. Mas que isto pudesse servir de lição, se não fosse o voto favorável dos Vereadores iriam prejudicar todo o Município. Disse que não tinham intenção, os Vereadores de oposição de destruir e sim de fazer o melhor pelo Município e isto já haviam mostrado por várias oportunidades. Honório Slaviero, posicionou-se a favor das Contas da Prefeitura por conhecer o trabalho sério e dedicado do Executivo. Waldemar Brandão, reportou-se quanto aos enganos ocorridos em tempo de campanha onde o desfalcar de uma bandeira de lealdade e honestidade era certa, e sepultavam vivo o ex-Prefeito Gualdino D'Almaso e agora faziam contrário tudo o que haviam dito, e acharia justo de tantas desconsiderações pela Bancada do Partido de Frente Liberal, que no momento viessem a sepultá-lo e não defendê-lo como faziam, mas seriam favoráveis não pelo Prefeito e sim pelo Município. Dando continuidade aos trabalhos, solicitou o Senhor Presidente ao Vice Presidente Stacin Adomar Kirsch que ocupasse seu lugar à Mesa para que usasse a tribuna. Jorge Atriu, salientou que existiam mais pessoas para dirigir o Legislativo e menos no Executivo, deixando com este número,

tem claro a todos, que cabe ao Legislativo fiscalizar, mas que apesar disto não era respeitado, pelo fato do Executivo sempre colocar a comunidade contra os Vereadores, tendo estes a finalidade de defender a todos os interesses da comunidade, e ficava preocupado com as críticas recebidas sem merecimento. Aparteou Waldemar Brandão, dizendo não haverem críticas do Executivo por que este tinha caixa para pagar os críticos, e o Legislativo não. Continuando Jorge Azeu reportou-se quanto a decadência das escolas no Município, dizendo ter feito proposição no começo de seu mandato pedindo seus melhoramentos e até aquela data nada tinha sido feito. Citou também como parte do desrespeito do Executivo pelo Legislativo, as licitações, lembrando quando foi procurado por empresários que queriam informações sobre a licitação do asfalto e esta a havia sido realizada, desconhecendo inclusive os treze Vereadores. Achou injusto a não aplicação dos vinte e cinco por cento na Educação, considerando assim o Senhor Duffet de mais importante a reforma do Parque do Restal e os motores de máquinas e caminhões. Para encerrar pediu a colaboração de todos os Vereadores para exercerem todas as prerrogativas cabíveis ao Legislativo, dizendo que votaria contra o Parecer do Tribunal. Após retomou o Vereador Jorge Azeu seu lugar junto à mesa e encerrando os posicionamentos, a votação do Decreto praticamente anunciada, foi simbólica, consentindo o Plenário e aprovando-o por unanimidade. Dando um breve intervalo a sessão se

re início com a palavra aberta às explicações pessoais, fazendo uso dela o Vereador João Henrique de Lima, deixando claro a sua não preocupação com o seu futuro político e sim com o que poderia acontecer ao Município de Sinop, se a maioria da bancada do Partido de Frente Liberal fosse favorável ao parecer do Tribunal de Contas. José Pedro Serafini, discordou do posicionamento do Vereador Jorge Azeu quando transferiu ao Município toda a responsabilidade da Educação, Saúde e Unidades Sanitárias. Lamentou sobre a distribuição precária de energia elétrica em Sinop, pois todos estavam sofrendo com a situação, sendo errônea a informação de que o racionamento seria solucionado em pouco tempo, e que estava extrapolando o limite do Estado, negando as Centrais Elétricas os seus posicionamentos, achando necessário reivindicação ao Deputado Jorge Janai, Presidente da Cemtat, aos Deputados Federais, Senadores Julio Campos e Lourivaldo Nunes Rocha, para que conseguissem do Ministério da Infra Estrutura, se era lá que estava a solução do problema, e fosse dado um posicionamento final à população de Sinop e talvez outros Municípios. Encerrando, disse que iria sentir a ausência do Vereador João Roberto Hatch de Medeiros e lhe desejou sucesso, em seu cargo no Detran. João Roberto Hatch de Medeiros, agradeceu as palavras generosas do Vereador José Pedro Serafini e se despediu temporariamente de todos os funcionários e Vereadores da Câmara, agradecendo o apoio recebido no tempo em que esteve prestando serviços à comunidade.

deste Município. Sebastião Inácio de Mattos, discor-
dou em parte das palavras do Vereador José Pedro
Serafini, tendo a certeza de que não só o Deputa-
do Jorge Janai como o Governador do Estado, esta-
vam preocupados com a resolução do problema
da energia como de outros problemas também.
Por fim disse sentir o afastamento do Vere-
ador João Roberto Hatch de Medeiros, principalmen-
te por sua convivência durante aquele manda-
to. Waldemar Brandão, desejou sucesso ao Vere-
ador João Roberto Hatch de Medeiros e ao Vereador
Suplente que assumiria a sua vaga. Dirigiu-
se ao Vereador José Pedro Serafini reportando-se
quanto ao medo que sentia por ser a impren-
sa o poder de levar fatos certos e incertos, pois
a poucos dias fora divulgado que o racionamen-
to de energia era nacional, informação esta,
recebida do Ministro da Infra Estrutura, pedindo
fosse analisado para não receber a pessoa er-
rada desmerecimento. Acreditou que estava
incapacitado de liderar o Partido de Frente
Liberal por motivos pessoais. Apartou o Vereador
José Pedro Serafini esclarecendo que se houvera al-
guma informação errônea, com certeza não fora
de má fé. Encerrando o Senhor Presidente pediu a
colaboração do Vereador José Pedro Serafini no seu
uso livre da imprensa falada, e agradeceu
também a colaboração nos trabalhos da Casa
ao Vereador João Roberto Hatch de Medeiros e
disse que apesar da perda do Vereador à Ca-
sa, ainda estava ganhando pois estava atraindo
espaços na capital, lhe desejando sucesso e de-
dicação como fizera legislando, em nome
de Deus, encerrou a sessão daquela noite.

Assim, foi esta ata lavrada e se aceita for irada
assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Ata da décima primeira Sessão ordi-
nária da Câmara Municipal de Si-
nop - Estado de Mato Grosso.

Nos vinte e nove dias do mês de a-
bril de hum mil novecentos e nove-
ta e um, no horário regimental, foi
realizada a décima primeira ses-
são ordinária da Câmara Muni-
cipal de Sinop, à sala da ses-
sões. Invocando a proteção Divi-
na abriu o Senhor Presidente a
sessão, solicitando de início a lei-
tura da ata ^{Lavrada} expedida sobre a ses-
são Ordinária anterior que pen-
do-a em votação fora aprovada.
Depois, convidou ao vereador Se-
bastião Inácio de Matos a secre-
tariar a sessão, solicitando do
mesmo a leitura das correspon-
dências recebidas e expedidas no
decorrer da semana. Apresenta-
das as correspondências, conce-
diu após, o espaço aberto aos
vereadores que desejassem pro-
munciar-se no pequeno expedien-
te. José Pedro Serapini, em nome
dos colegas, agradeceu e fez ^{registro do} reco-
nhecimento do trabalho que re-